

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Ateliê de RECURSOS MINERAIS &
NOVAS TECNOLOGIAS

Évora, 17 de Março de 2014

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;
- ▶ As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que **“it is not possible to excel in everything”**;
- ▶ A definição de uma estratégia implica uma avaliação clara do passado, do presente e do futuro, além de não ignorar o DNA da região;
- ▶ Deve ser colocado um forte foco em domínios/plataformas de ligação inter-setorial.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ A combinação de uma abordagem bottom-up com um necessário top-down em *follower regions* (instituições públicas devem funcionar como agentes ativos do desenvolvimento para minimizar a falta de densidade empresarial / capacidades);
- ▶ **Abordagem quantitativa:** mensurável (embora estática) noção de escala económica e tecnológica, fundamental para apoiar a escolha de prioridades;
- ▶ **Abordagem normativa:** implica a avaliação dos dados e a identificação dos domínios com maior potencial;
- ▶ **Identificar lock-ins e viáveis trajetórias / tecnologia inviáveis:** este exercício compreenderá riscos de uma leitura inadequada do potencial de uma região e a incerteza de qualquer exercício de previsão, agravada pela necessidade de avaliar o possível posicionamento internacional de cada região.

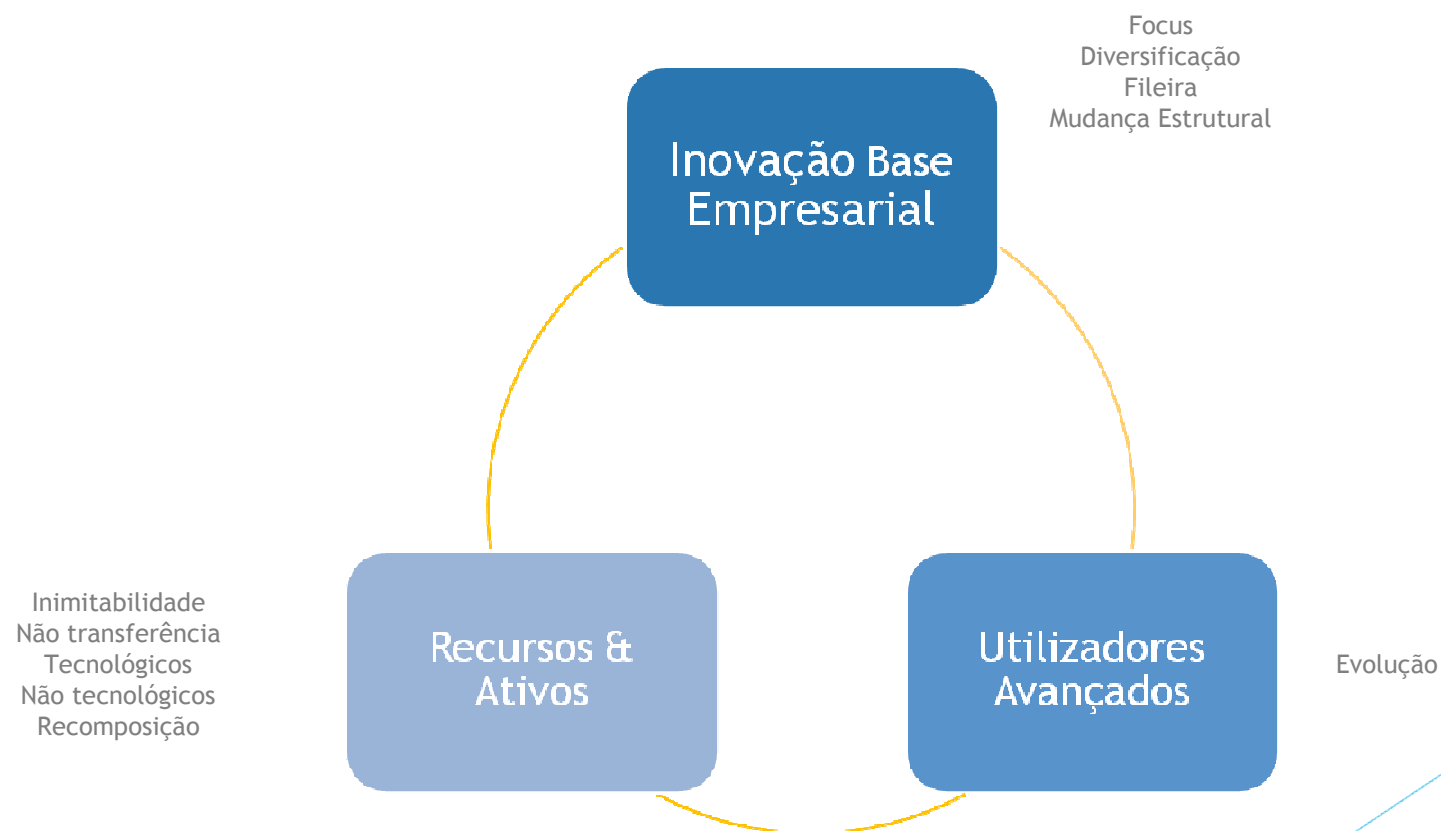
Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ▶ **Variedade relacionada:** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ▶ **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ▶ **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de actividades económicas;
- ▶ **Hélice quádrupla:** adotando uma perspectiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

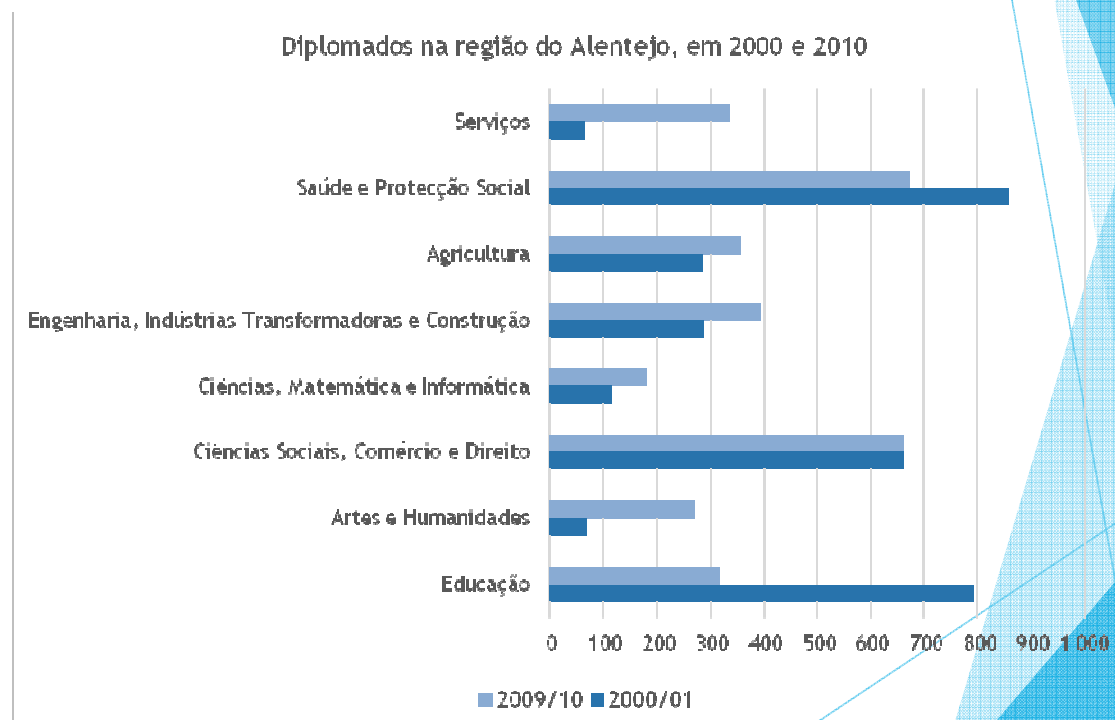


Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

► Capital Humano

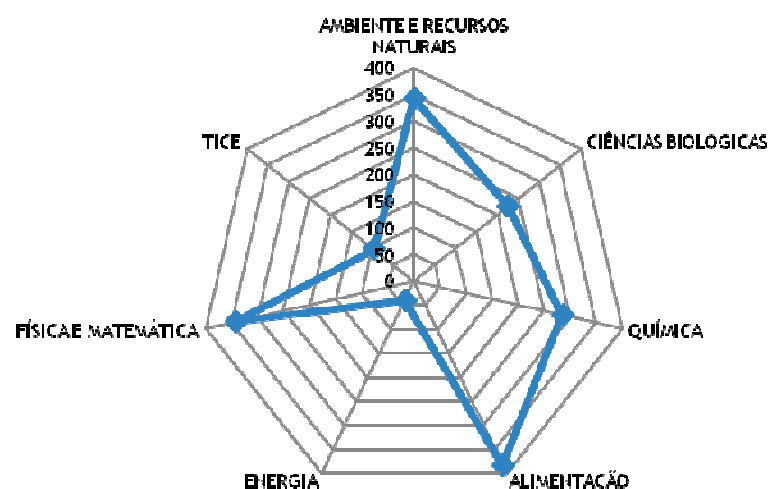
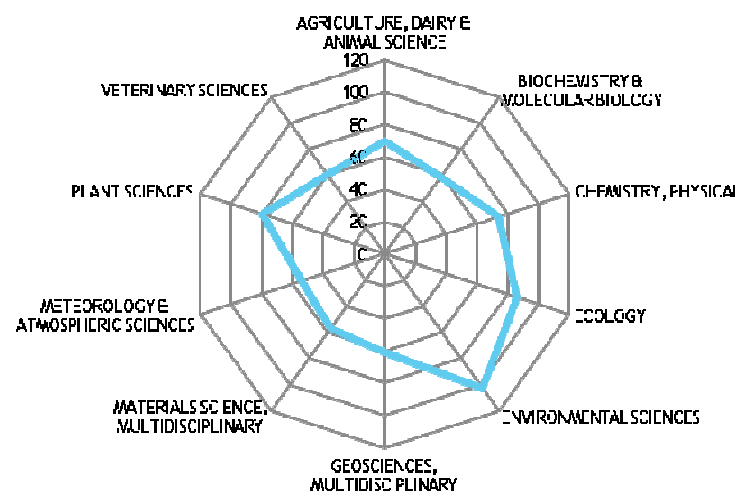
- A evolução do número de diplomados evidencia um ajustamento da procura formativa em favor dos serviços e da engenharia.
- Estas áreas, juntamente com as geociências são particularmente relevantes para este potencial domínio de especialização inteligente.



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

Fonte: Web of Science (dados cedidos em Abril de 2019 pela DISEC/AMEC)

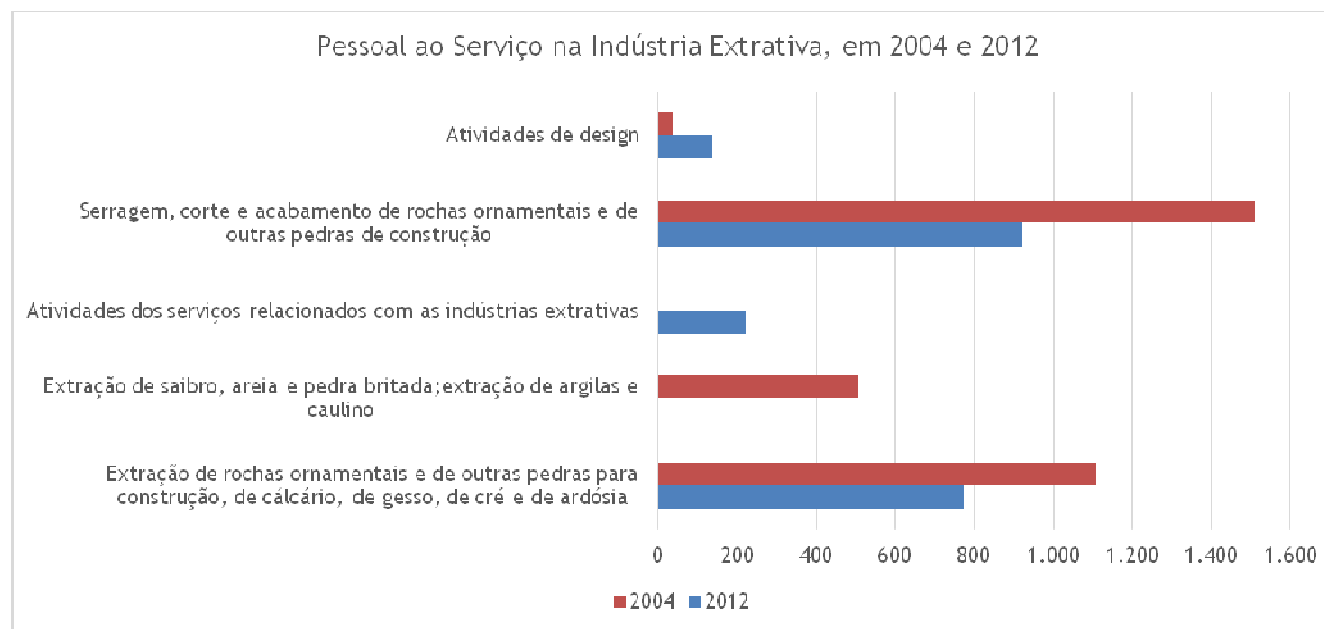


- ▶ As Ciências do Ambiente e Recursos Naturais são a principal área de publicação científica;
- ▶ Este enfoque científico revela a existência de massa crítica importante e com potencial de articulação na Alimentação e no Ambiente.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

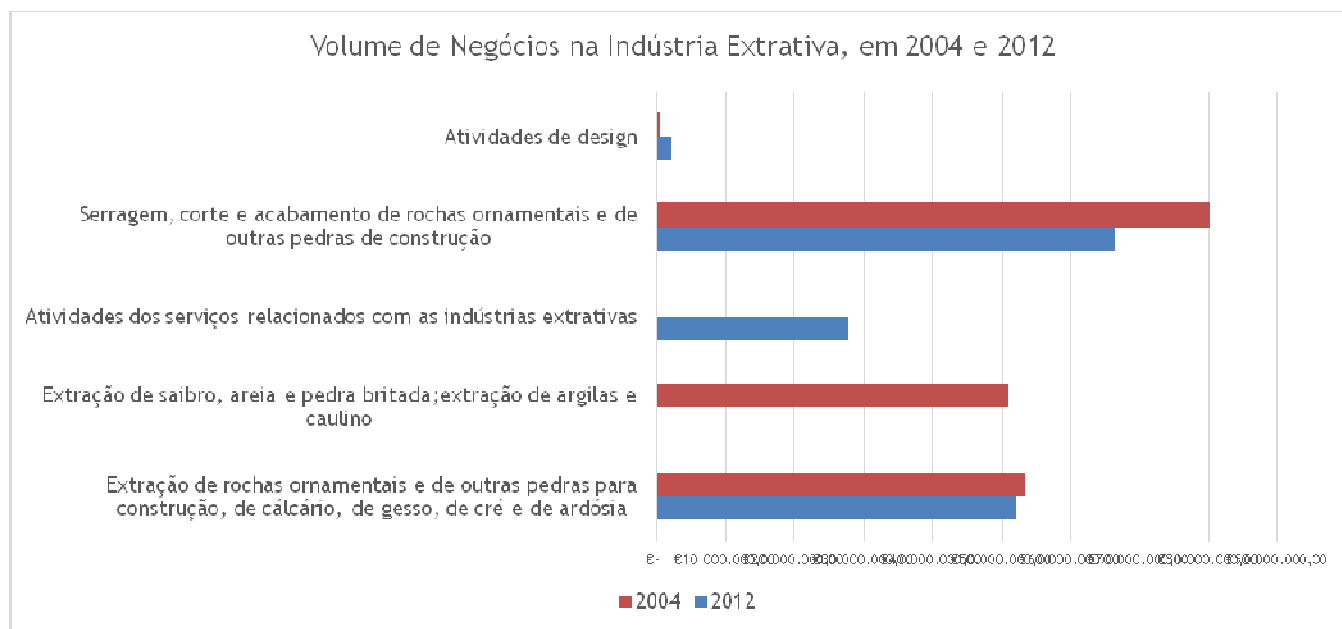
Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

► Base empresarial



Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

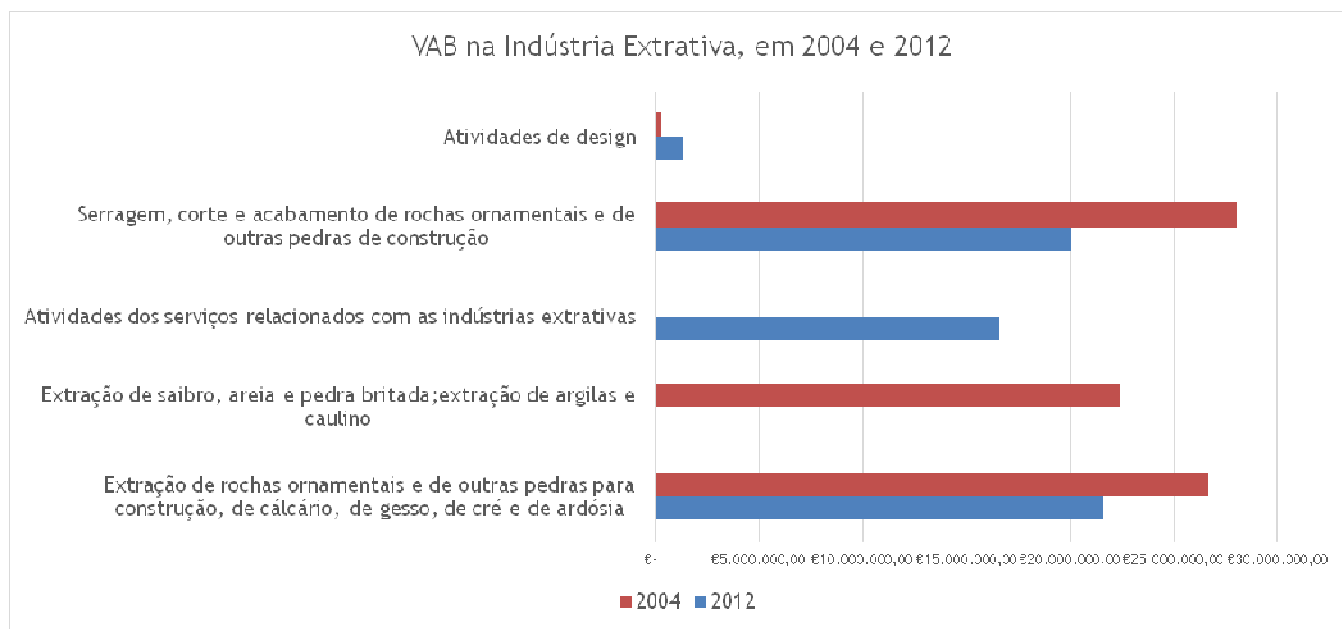
► Base empresarial



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

► Base empresarial

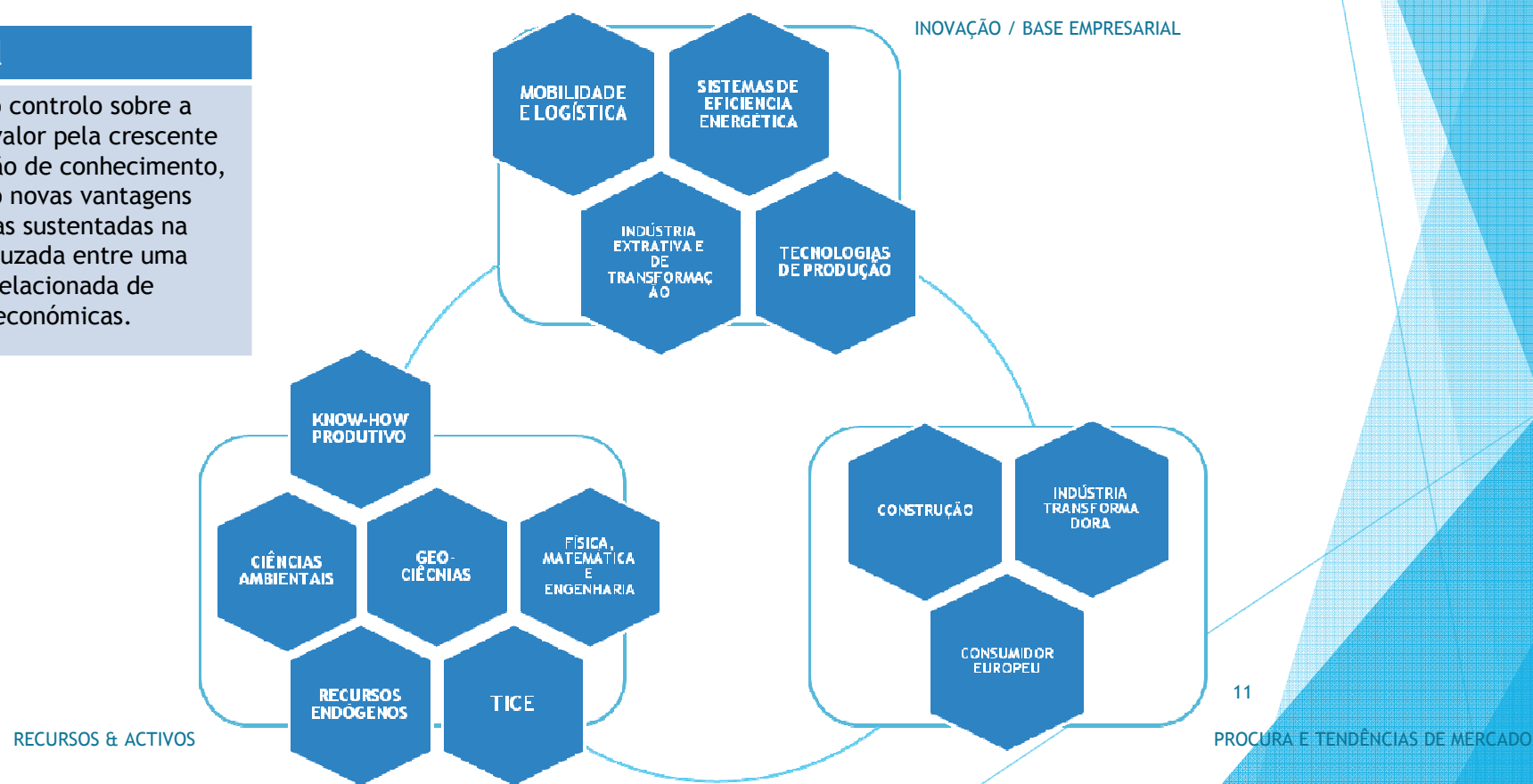


Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

Racional

Aumentar o controlo sobre a cadeia-de-valor pela crescente incorporação de conhecimento, construindo novas vantagens competitivas sustentadas na inovação cruzada entre uma variedade relacionada de atividades económicas.



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Tendências europeias e mundiais

- ▶ **Sustentabilidade ambiental**
 - ▶ Rastreabilidade dos produtos e “carbono counter”
- ▶ **Personalização total - da produção em massa à “personalização em massa”**
 - ▶ Materiais compósitos e novos materiais
- ▶ **Construção sustentável e eco-eficiência**
- ▶ **Processo de exploração e processo sustentáveis**
 - ▶ Eficiência energética, redução do consumo de água e de químicos
- ▶ **Reciclagem de materiais**
 - ▶ Importância do design de produto

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Objetivos do Ateliê Temático

- ▶ A **Estratégia Regional de Especialização Inteligente** deve resultar de um processo de **co-construção com os diferentes atores regionais**. Os ateliers são apenas uma etapa inicial de um processo de iteração regional.
- ▶ Os **objetivos deste ateliê** são:
 - Testar e melhorar o **racional** do domínio prioritário
 - Conhecer as principais linhas de trabalho das unidades de I&D e as intenções de investimento das empresas, desafiando todos a participarem ativamente na definição da Estratégia regional de Especialização Inteligente
 - Iniciar um processo de definição de um **número restrito de linhas de trabalho** e de desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços considerados de maior potencial e prioritários (existência de **massa crítica ou wildcards**)
 - Identificar as dimensões de intervenção da política pública, construindo uma análise SWOT e uma **matriz de objetivos e matas por domínio**
 - Colaborar na definição do espectro e incidência dos **instrumentos da política pública**